

Código Coleção:	0810L18604	Componente:	Gênero: memória, diário, biografia, relatos de experiências
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "VAN GOGH E A COR DO SOL", de autoria de Luiz Carlos Coutinho (Caulos), possui 36 (trinta e seis) páginas e é composta por texto verbal e texto visual, uma vez que apresenta várias ilustrações. O gênero do livro é biografia, pois fala da vida e da obra do pintor holandês Vincent Van Gogh. O livro apresenta aos pequenos leitores o grande artista holandês e sua determinação em pintar cenas diferentes das que as pinturas tradicionais traziam. Queria pintar os trabalhadores e a luz, tanto dos objetos como das pessoas. A obra apresenta um Van Gogh capaz de atrair e prender a atenção dos leitores, ao mostrar a vontade e a necessidade de pintar do artista. As ilustrações feitas em tom pastel, com lápis de cor, reproduzem algumas obras do artista, conseguindo aproximar o leitor do biografado, fazendo uma ótima ligação entre texto visual e verbal. É uma obra muito bem apresentada. Um bom trabalho biográfico, bem organizado, em que os aspectos verbais e visuais se completam, de forma que contribuem para a compreensão do leitor. Possui uma boa adequação temática e um bom projeto gráfico-editorial. Trata-se de um livro indicado para crianças da primeira fase do Ensino Fundamental, mais precisamente do 1º ao 3º Ano.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem da obra "VAN GOGH E A COR DO SOL" não se restringe apenas a palavras utilizadas no cotidiano, empregadas com ênfase na função referencial, pois há o uso de frases e expressões que não são muito comuns no dia a dia da faixa etária para a qual o livro foi indicado como, por exemplo, "[...] 'a luz que vem de dentro das pessoas' [...]" (p. 16) e "Mas parece que ninguém apreciava aquelas figuras luminosas, aqueles céus amarelos [...]" (p. 18). O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas: "[...] 'a luz que vem de dentro das pessoas' [...]" (p. 16); símiles: "Suas pinturas eram escuras como o céu de Groot Zundert, a cidade onde ele nasceu." (p. 8); "Mas Vincent queria pintar o mundo colorido e iluminado como pintavam os pintores lá na França." (p. 10); "[...] e movimentava as nuvens no céu, coloridas como algodão-doce [...]" (p. 28) e personificações: "Van Gogh queria mais, não ficou satisfeito com as luzes artificiais de Paris e foi para Arles, que fica no Sul da França, onde morava o Sol." (p. 12); "[...] e Vincent retratou o que viu com a honestidade do seu estilo [...]" (p. 30). A obra está isenta de clichês e apresenta linguagem polissêmica, como por exemplo, as palavras "luz" e "luminosas", que apresentam significados diferentes nas frases: "[...] 'a luz que vem de dentro das pessoas' [...]" (p. 16) e "Mas parece que ninguém apreciava aquelas figuras luminosas, aqueles céus amarelos [...]" (p. 18), possibilitando aos alunos elaborarem diferentes interpretações e ao professor, conduzir debates sobre diferentes pontos de vista. O texto verbal está escrito de acordo com um gênero da tradição literária, pois a biografia é um gênero no qual se escreve sobre a vida de alguém, no caso da obra avaliada, sobre a vida e a obra de Van Gogh, correspondendo de modo adequado às convenções deste gênero, consolidando e ampliando o repertório de formas literárias do aluno, como se pode ver em: "Vincent van Gogh nasceu na Holanda e aprendeu a desenhar e pintar sozinho." (p. 4) e "Suas pinturas eram escuras como o céu de Groot Zundert, a cidade onde ele nasceu." (p. 8). Por fim, a narrativa está isenta de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, como racismo, fascismo, machismo, etc., bem como da exploração da violência e da morte de forma acrítica. Quanto ao vocabulário, predominam termos compreensíveis aos estudantes, de acordo com a faixa etária indicada na obra.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual apresenta perfeita interação com o texto verbal. Enquanto as imagens apresentam as obras do artista, o texto verbal traz informações sobre ele. A partir do texto não-verbal, ou seja, das obras do artista é que são narrados fatos da vida do pintor. A primeira imagem, da capa, é bastante impactante, pois apresenta Van Gogh de costas, com uma palheta em uma mão, pinceis em outra e o famoso chapéu com velas sobre a cabeça. Ele parece pintar um círculo e no canto da capa aparece um sol vermelho e forte. Na segunda imagem, antes da narrativa verbal começar, há um retrato de uma mulher estampando uma caixa de lápis de cor. As ilustrações são sempre uma por página, dividindo espaço com o texto verbal. Em algumas páginas (8/9; 10/11) texto e ilustrações estão separados, com as imagens ocupando a página inteira. Os desenhos são baseados nas obras de Van Gogh e são bastante polissêmicos, permitindo diversas discussões e interpretações. Por fim, pode-se afirmar que a parte visual está isenta de apologias a ideias preconceituosas	

e comportamentos excludentes, como racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário, bem como da exploração da violência e da morte de forma acrítica.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

O tratamento do tema principal da obra está adequado à faixa etária do público a que se destina e isento de abordagens simplificadoras, superficiais e homogeneizantes, além de possibilitar o confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, como se pode constatar em: "Mas parece que ninguém apreciava aquelas figuras luminosas, aqueles céus amarelos" (p. 18). Embora a narrativa trate da biografia de um pintor, talvez pouco conhecido para os leitores, a história utiliza uma linguagem simples, com palavras do cotidiano: "Então ele foi para Paris conhecer aqueles artistas e a cidade-luz (o apelido da capital francesa)" (p.10). A obra contribui para a ampliação de repertório dos leitores tendo em vista trazer uma parte da biografia de um grande pintor e, ao mesmo tempo, mostrar a sua importância. Além disso, as informações que constam nos paratextos contribuem para ampliar conhecimentos específicos sobre Arte. Por fim, a obra também está isenta de abordagens que acentuam a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduos e sociedade.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O projeto gráfico-editorial é simples, enxuto, porém bem sucedido. Há uma apresentação que contextualiza brevemente o autor e a obra, como se pode verificar nos trechos: "Caulos nasceu em Araguari, Minas Gerais, em 1947, e vive no Rio de Janeiro. Foi piloto da Marinha Mercante até os 26 anos e hoje é pintor. Nos anos 1970, publicou desenhos de humor em jornais e revistas no Brasil e no exterior. A partir da década de 1980, passou a se dedicar também à pintura e fez exposições individuais no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na Galeria Bonino, Galeria Ipanema e Bolsa de Arte de Porto Alegre." (p. 35) e "Neste livro, você vai conhecer as motivações e a busca de Van Gogh pela perfeita forma de expressão artística do que via e sentia, as quais poderão nos levar a compreender e a valorizar a obra de um dos mais importantes artistas da história da arte." (p. 36).

Há informações sobre a inspiração dos desenhos presentes no livro, a partir de uma lista de todas as obras de Van Gogh que deram origem à releitura, no final da obra, contribuindo para uma aproximação do leitor às pinturas do artista. A capa é bastante simples, com um desenho de Van Gogh em uma página branca e margem azul à esquerda, o artista segurando em uma mão uma palheta de cores e, em outra, os pinceis. Ele pinta um círculo inconcluso e, no canto direito da capa, há uma mancha vermelha que se assemelha ao sol. Van Gogh usa seu perturbador chapéu com velas, que lhe permite pintar à noite. O título do livro é sugestivo, pois não se trata de uma biografia convencional e sim um recorte da vida do artista, mostrando seu fascínio pela luz a partir do uso de cores fortes e tons de amarelo, em sua obra. A distribuição de texto, em cada página do livro, favorece a leitura, com uma fonte de tamanho apropriado e um bom espaçamento entre as linhas. As informações dos paratextos são excelentes, contribuindo tanto para ampliar as informações sobre o pintor, como para mobilizar os leitores em direção à leitura da obra.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra é literária, pois ao contar a história de Van Gogh, faz uma escolha por um determinado aspecto de sua vida: o fascínio do pintor pela luz e pelo sol e sua busca por retratar esse fascínio, de forma luminosa, em seus quadros. O texto tem qualidade estética, que contribui para a formação do leitor: "Suas pinturas eram escuras como o céu de Groot Zundert, a cidade onde ele nasceu" (p.8); "Van Gogh queria mais, não ficou satisfeito com as luzes artificiais de

Paris e foi para Arles, que fica no Sul da França, onde morava o sol", (p. 13). Está isenta de erros crassos e de revisão, bem como de apologias a preconceitos, moralismos e estereótipos. Tem correspondência com a categoria, o tema e o gênero literário. Por fim, o livro não faz apologias a preconceitos, moralismos e estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Parcialmente
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Parcialmente
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Parcialmente
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Parcialmente
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não

O Material de Apoio ao Professor - PDF 1 (GERAL) - apresenta informações que contextualizam, brevemente, o autor e a obra: "Caulos nasceu em Minas Gerais, na cidade de Araguari, em 1947. Trabalhou com desenho de humor em muitos jornais e revistas brasileiras, por muitos anos. Nos anos 1980 dedicou-se à pintura e à literatura infantil, realizando exposições de suas obras e editando diversos livros, entre eles a Coleção Pintando o Sete, tratando da vida e obra de diversos artistas, da qual faz parte esta obra." (p. 1) e "Aqui Caulos nos apresenta Van Gogh, pintor holandês de grande importância, que viveu em diversos países e só teve sua obra reconhecida e valorizada após sua morte. O autor apresenta o artista tratando da forma, como ele buscava constantemente a melhor forma de expressar a vida e o mundo através de sua arte." (p. 1).

As informações trazidas pelo material procuram - superficialmente - auxiliar o trabalho do professor na motivação do estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas e propondo desafios para reflexão: "Sugerimos a leitura das informações a seguir, em parte ou completas, de acordo com o nível de compreensão e o interesse de seus alunos, como uma oportunidade de levá-los a entrar em contato com a criança que foi Van Gogh. Isso poderá fazer com que possam melhor compreender a obra do artista e a sua inadequação ao mundo e à sociedade na qual vivia, que só conseguiu reconhecer a grande importância de sua obra após sua morte." (p. 2).

O Manual do Professor também fornece, sucintamente, subsídios, orientações e propostas de atividades para uma abordagem literária da obra com os estudantes, que podem ser localizados nos tópicos: A motivação (p. 1), Apoio pré-leitura (p. 2), Sugestões de atividades - Língua portuguesa (p. 3). Também expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos: "A primeira leitura da obra poderá ser feita de forma compartilhada, com a leitura feita em voz alta pelo professor. É importante que os alunos tenham o livro em mãos para acompanhar a sua leitura." (p. 3) e "Após essa primeira leitura, vocês poderão voltar ao texto lendo trechos que complementem e clareiem algum aspecto da vida e da obra do artista. Nesse momento, a interrupção da leitura para clarear e enfatizar qualquer afirmação do autor certamente será uma forma eficiente de gerar maior compreensão do relato feito. Essa leitura de trechos poderá ser realizada pelos alunos, com acompanhamento dos colegas, de forma silenciosa. A conversa sobre a obra deverá ser dirigida pelo professor, questionando seus alunos e assim aprofundando sua compreensão sobre o tema." (p. 3). Por fim, o material não justifica a associação da obra à categoria e ao gênero literário indicados pela editora, bem como não explicita a associação da obra com os temas indicados no momento da inscrição.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica

Apesar de o material organizar-se em um único volume, dedica à língua portuguesa meia página, com uma única sugestão de atividade. Em tão pouco espaço, não consegue propor discussões aprofundadas sobre o texto literário, de modo a respeitar suas particularidades ou abordar, de forma consistente, o caráter polissêmico da narrativa verbo-visual, de maneira a possibilitar que os leitores desenvolvam diferentes compreensões do texto. Por fim, não há informações no material do professor que se faça perceber um respeito às escolhas linguísticas feitas pelo autor.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
--	---------------

O único componente curricular tratado nas orientações ao professor, além de Língua Portuguesa, é o de Educação Artística, com uma única sugestão de atividade: um desenho ao ar livre, observando a luz do sol sobre os objetos desenhados, como se vê em: "Você poderá propor a seus alunos um desenho de observação ao ar livre, onde eles possam retratar objetos banhados pela luz do Sol, como fez o grande artista Vincent Van Gogh." (p. 3). A atividade não apresenta ligação com o texto literário em si, ou alguma reflexão sobre ele.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica

2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há material para ser avaliado.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra "Van Gogh e a cor do sol" faz um recorte temático na biografia do pintor, apresentando sua fixação por pintar a luz, tanto de objetos como a que "vem de dentro das pessoas". (p.16). Em 31 páginas, o autor traça um perfil de Van Gogh, fazendo uso de seus quadros, para apresentá-lo aos jovens leitores. As ilustrações feitas em tom pastel e lápis de cor reproduzem algumas obras do artista, fazendo um ótima ligação entre texto visual e verbal. O texto verbal é econômico, trazendo apenas informações mais relevantes sobre o pintor: "Vincent Van Gogh nasceu na Holanda e aprendeu a desenhar e pintar sozinho" (p. 04). Esse tom conciso e direto se mantém em toda a obra e funciona muito bem para o propósito: apresentar um recorte temático da vida do artista. As palavras usadas no texto não se restringem àquelas usadas no cotidiano e empregadas com ênfase na função referencial: "Van Gogh queria mais, não ficou satisfeito com as luzes artificiais de Paris e foi para Arles, que fica no Sul da França, onde morava o Sol" (p.12). Também emprega com qualidade algumas figuras de linguagem: "É por isso que quando admiramos um quadro do Van Gogh podemos sentir no rosto a brisa que sopra nas montanhas, balança as árvores, faz ondas nos campos de trigo e movimenta as nuvens no céu, coloridas como algodão-doce" (p.28); "a luz que vem de dentro das pessoas, como escreveu para o Theo"(p.16); "E as estrelas girando na noite" (p. 20) e "Vivendo no mundo que imaginava, como fazem os verdadeiros artistas, Van Gogh pintava a realidade"(p.24). O texto visual é, na verdade, o maior trunfo do livro. Ao contar a trajetória do pintor ilustrada por suas obras, a narrativa consegue, certamente, despertar o interesse do público. As reproduções das obras de Van Gogh, feitas em tom pastel e lápis de cor conseguem trazer os traços do pintor. As ilustrações são sempre uma por página, dividindo espaço com o texto verbal. Em algumas páginas (8/9; 10/11) texto e ilustrações estão separados, sendo que as ilustrações ocupam a página inteira. O projeto gráfico-editorial é simples, mas funcional. Há boas condições de leitura, com uma boa distribuição de texto por página, escolha do tipo gráfico, tamanho da letra e espaçamento entre as linhas. Por fim, o endereçamento do tema ao público foi acertado.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
O material dirigido aos professores é muito conciso e, por isso, não consegue aprofundar nas orientações encaminhadas ao professor, apesar de apresentar características gerais da obra literária, bons pressupostos teóricos, orientações metodológicas criativas e com algumas poucas sugestões de atividades de pré-leitura e pós-leitura. Em apenas 3 páginas, traz orientações gerais e sugestões de atividades em dois componentes curriculares: Língua Portuguesa e Educação Artística. Não apresenta uma discussão centrada no texto literário e nas poucas atividades que sugere não é possível avaliar se há esta preocupação. Também não há explicações da vinculação da obra ao gênero literário escolhido.	

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 14/08/2018 15:51